**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**
**COLÉGIO DE APLICAÇÃO**

**Av. Marechal Rondon S/N, Rosa Elze. CEP: 49100-000**
**(79) 3194-6930/6931 –** direcao.codap@gmail.com –

Atividades Arte para o 8º ano ensino fundamental 2020

Unidade II – Conteúdos:

**O SER HUMANO E A PAISAGEM NATURAL**

Começando por você

Paisagem natural e Arte

Rodrigo Braga

Artistas viajantes no Brasil

Paisagismo

Olhares sobre a natureza no Brasil

Alberto Baraya, Green House (estufa)

## COMEÇANDO POR VOCÊ

A maneira de os seres humanos compreenderem e se relacionarem com a natureza mudou ao longo da História. A partir do final do século XX, as políticas mundiais para enfrentar a crise ambiental passaram a incluir os temas sociais, entendendo que humanidade e natureza fazem parte de um mesmo sistema.

Outra maneira nos modos de compreender essa relação é o entendimento da comunidade científica de que estamos vivendo em uma nova era geológica, o antropoceno – a era dos seres humanos. Essa nomenclatura marca o momento em que a humanidade passou a deixar sua marca no planeta. Isto é, com suas ações, ela está modificando a atmosfera, a biosfera (o conjunto dos seres vivos) e o ciclo das águas, alterando a paisagem na superfície terrestre e causando mudanças no clima do planeta.

A maior parte dos 7,5 bilhões de habitantes da Terra vive em centros urbanos e convive pouco com os ambientes naturais mais preservados. No entanto, mesmo vivendo em cidades, muitas pessoas ainda procuram manter uma relação com a natueza frequentando praias, parques, cultivando hortas e jardins, observando os pássaros ou criando animais.

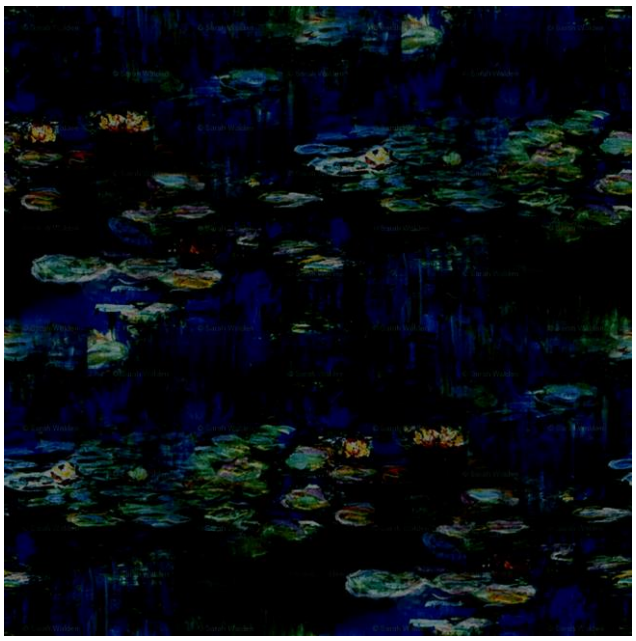
A relação dos seres humanos com outros seres vivos é fundamental para o equilíbrio do planeta

1- Vamos refletir um pouco sobre esse tema?
a- Você se interessa por plantas e animais?
---

b- O que você observa, percebe e desfruta na natureza?
---
---

**PAISAGEM NATURAL E ARTE**

A seguir, vamos conhecer alguns artistas que trabalharam inspirados pela natureza. Por meio da arte, eles refletiram sobre a relação do ser humano com outras espécies de seres vivos e com o planeta Terra de modo geral.



Claude Monet, Ninfeias, 1916. (óleo sobre tela, 200,5 cm x 201 cm, Museu Nacional de Arte Ocidental, Tórquio.)

O pintor francês Claude Monet (1840-1926), um dos mais conhecidos artistas impressionistas, cultivava plantas de espécies variadas no jardim de sua casa na região de Giverny,

no interior da França. A obra apresentada acima pertence a uma série de pinturas em que o artista pintou as ninfeias, um tipo de planta aquática. Nessas pinturas, não há linha do horizonte e as manchas de cores e pinceladas podem ser vistas ao mesmo tempo que percebemos o reflexo do céu e das plantas na água.

2- Você observou quantas cores diferentes Monet usou para pintar a água e as plantas? Cite algumas pra gente.

---

---

Conheça um pouco mais: O site do Museu Fundação Monet. Nele você pode conhecer a casa e o jardim do pintor, em Giverny.
https://fondation-monet.com/

Hélio Melo, Estrada da floresta, 1983. (PVA sobre compensado, 102 cm x 197 cm, Coleção Fundação de Cultura e Comunicação Elias Mansour, Rio Branco, AC.)

Hélio Melo (1926-2001), conhecido como “o pintor da floresta”, nasceu no Acre e passou muitos anos vivendo e trabalhando em um seringal. Nas duas últimas décadas de sua vida, dedicou-se profissionalmente a pintura, quando morava no Rio de Janeiro.

Seus desenhos e pinturas, algumas vezes feitos com o sumo de folhas, mostram a Floresta amazônica pelo ponto de vista de quem já caminhou entre árvores de 30 metros de altura e trabalhou extraindo o látex das seringueiras para a fabricação da borracha.

Nesta pintura, o artista fez um mapa que marca alguns percursos que realizou na floresta.

3- Você já andou em algum tipo de mata ou em uma floresta? Conte como foi.

---

---

---

Robert Smithson, Spiral Jetty (quebra-mar espiral). Great Salt Lake, Utah (Estados Unidos), 1970. (Barro, pedras, cristais de sal e tubos de água me forma de serpentina. A espiral mede 4,5 m de largura e tem aproximadamente 1,45 km de comprimento.)

Na década de 1960, alguns artistas começaram a se interessar por fazer interferências em ambientes naturais. Assim, em vez de usar materiais até então convencionais, como o pincel ou a câmera fotográfica, esse artistas utilizavam, por exemplo, tratores e escavadeiras para remover a areia de um deserto e formar fendas.

O artista estadunidense Robert Smithson (1938-1973) foi um dos pioneiros nessas interferências, chamadas de land art, ou arte da terra. Ele procurou dar uma dimensão geográfica as suas ideias, como esse quebra-mar em espiral construido na costa de um grande lago salino no estado de Utah, nos Estados Unidos.

O círculo, a esfera e a espiral aparecem em diversos arranjos e composições de artistas da land art. Para muitos deles, a forma circular é um símbolo que expressa a busca por um retorno à natureza, às origens.

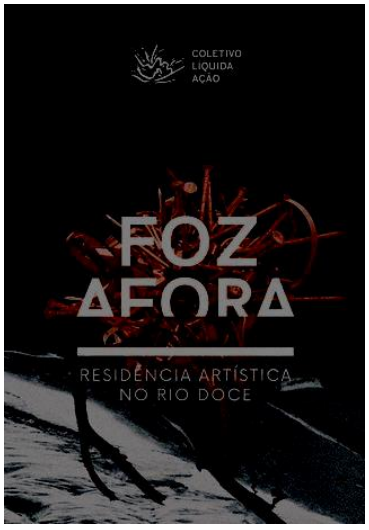
Muitos desses trabalhos são efêmeros, já que os artistas reorganizam elementos naturais como pedras, galhos e folhas, que aos poucos se espalham novamente no ambiente.

4- Você já fez algum tipo de trabalho efêmero usando elementos da natureza? Conte aqui.

---

---

---




Coletivo Líquida Ação, Projeto Foz Afora. Foz do rio Doce, 2017.

O coletivo de artistas cariocas Líquida Ação realizou uma residência artística na vila de regência, na foz do rio Doce (ES), um ano e meio após o desastre ambiental ocorrido com o rompimento da barragem de rejeitos de mineração em Fundão (MG). Nesse crime ambiental, cerca de 60 milhões de metros cúbicos de rejeitos tóxicos foram lançados no rio.

O grupo, composto de artistas visuais, músicos, performers, atores e um antropólogo, se propôs a vivenciar a catastrofe e a forma como ela ainda atinge os seres vivos na região da foz do rio Doce. Esses artistas realizaram diversas ações como uma viagem de reconhecimento ao longo do rio Doce, o envolvimento com pescadores e com a cultura local, a captação de depoimentos, músicas e sons, a produção de um livro e uma série de performances.

Sebastião Salgado, Gênesis, 2013. Fotografia em preto e branco do Parque Nacional de Anavilhanas (AM).

O fotógrafo mineiro Sebastião Salgado (1944-), depois de cobrir acontecimentos mundiais por alguns anos como fotojornalista, passou a trabalhar em projetos pessoais que retratam a diversidade da Terra e dos povos que nela habitam. A fotografia acima faz parte do projeto Gênesis, que reúne 250 fotografias em preto e branco, nas quais o artista registrou lugares onde a natureza ainda está intocada, como desertos, terras geladas e florestas. O fotógrafo levou oito anos para concluir esse projeto, que foi publicado em um livro, em 2013.

Nessa fotografia é possível vero rio Negro entre a cidade de Manaus e a cidade de Barcelos, ambas no estado do Amazonas. Além disso é possível ver as árvores e o sistema de formação de chuvas, com um enorme cumulus nimbus ao fundo e a chuva caindo. Em um depoimento sobre essa fotografia disse:

***"...Nós temos que proteger a Amazônia, porque, se a gente terminar com esse sistema de árvores, vamos terminar cm o sistema de água e romper um equilíbrio no planeta, que a gente não pode saber as consequências".***

6- O que você pensa sobre o depoimento do fotógrafo Sebastião Salgado e seu trabalho na Amazônia? Conte aqui pra gente.

---

---

---

---

Beatriz Milhazes, Suculentas berinjelas, 1996. (Acrílica sobre tela, 189,9 cm x 245,1 cm, Museu de Arte Moderna, MoMA, Nova York, EUA.)

Para criar a obra Suculentas berinjelas, a artista carioca Beatriz Milhazes (1960-) sobrepôs guirlandas de flores, mandalas e padrões ornamentais circulares inspirados emtrabalhos artesanais de renda e crochê. Ela pinta separadamente os elementos em filmes de acetato e depois os aplica, decalcando as formas sobre a tela e justapondo os elementos como em uma colagem.

7- Por que você acha que a artista chamou essa pintura de Suculentas berinjelas? Que elementos naturais você identifica nessa composição?

---

---

---

---

RODRIGO BRAGA

Rodrigo Braga, O campo de espera, 2011. (fotografia, 80 cm x 120 cm).

A obra de Rodrigo Braga (1976-) surge da relação entre o ser humano e a natureza. As fotografias e vídeos do artista nos aproxima da aflição da perda e nos fazem pensar na finitude da vida.

O artista nasceu em  Manaus (AM), filho de biólogos ambientalistas. O método de trabalho de Rodrigo Braga é como o de umpesquisador: ele percorre ambientes naturais em busca de cenários e elementos para produzir fotos e vídeos.

As fotografisa do Rodrigo não são uma documentação do ambiente. O artista interfere no local e constroi imagens com o intuito de nos fazer ver, sentir e pensar, de forma radical, as perdas e deteriorações que estamos presenciando cotidianamente.

5- O que você vê nessa fotografia de Rodrigo Braga? Conte aqui.
---
---
---

Conheça mais sobre o artista, visite o site.
https://www.rodrigobraga.com.br/

**ARTISTAS VIAJANTES NO BRASIL**

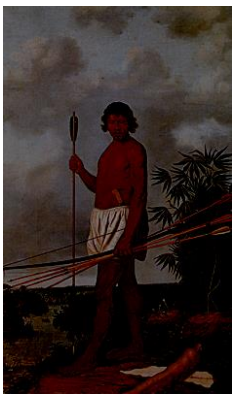
No século XVI, o encontro dos colonizadores europeus com os povos que viviam nas Américas influenciou fortemente a arte, a ciência e a cultura europeias.

As primeiras imagens desse mundo, até então desconhecido para os europeus, foram feitas apenas com base nos relatos dos viajantes que estiveram em terras americanas. Essas produções consistiam principalmente em mapas e gravuras que ilustravam esses relatos de maneiras bastante fantasiosas, povoadas de monstros e outros seres imaginários.

Theodore de Bry. (sem maiores informações)

Em 1637, Maurício de nassau (1604-1679) – que mais tarde governaria o chamado Brasil holandês – chegou ao Brasil acompanhado por uma comitiva de cientistas e artistas. Entre eles, estavam os pintores Fraz Post (1612-1680) e Albert Eckhout (c. 1610-c. 1666), que produziram importantes representações pictóricas das paisagens, das plantas, dos animais e dos seres humanos que aqui viviam.

Fraz Post. Paisagem Brasileira com Tatu , 1649



Albert Eckhout. Índio Tupi , 1643.

No século XVIII, muitas expedições vieram da Europa para a América do Sul, com pessoas interessadas em registrar e catalogar a natureza que tanto aguçava sua curiosidade. Algumas dessas expedições avançaram pelo interior do Brasil através de rios, enfrentando todo tipo de adversidade.

No início do século XIX, com a instalação da Corte portuguesa no Rio de Janeiro, muitos outros artistas europeus chegaram ao país. Em 1816, os pintores Jean Baptiste Debret (1768-1848) e Nicolas Antoine Taunay (1755-1830) integraram a Missão Artistica Francesa, que foi ao Rio de Janeiro a convite do príncipe regente Dom João VI, para fundar a Academia Imperial de Belas Artes. Esses artistas produziram imagens significativas da vida cotidiana e da natureza brasileira.

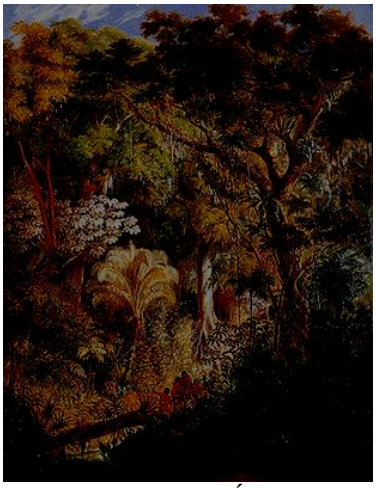
Segue abeixo três links para que você possa conhecer o trabalho que o artista francês Jean Baptiste Debret realizou sobre suas impressões do Brasil no século XIX. O livro cham-se viagem pitoresca e histórica ao Brasil e está dividido em três tomos. Cada tomo aborda um tema específico. Os links estão na ordem do primeiro ao terceiro livro. Não perca essa oportunidade de conhecer mais.

https://www.youtube.com/watch?v=e9o04Du4214&t=22s

https://www.youtube.com/watch?v=_bKhVsR90o4&t=62s

https://www.youtube.com/watch?v=RQ7BK_4vdAc&t=49s

O alemão Johann Moritz Rugendas (1802-1858) tanbém deu um importante testemunho sobre o modo de vida da sociedade brasileira por meio de seu trabalho. De volta à Europa, ele publicou litografias com cenas de trabalhos, festas, tipos humanos e paisagens e também realizou uma série de pinturasa óleo em que retratava a floresta tropical de forma idealizada.

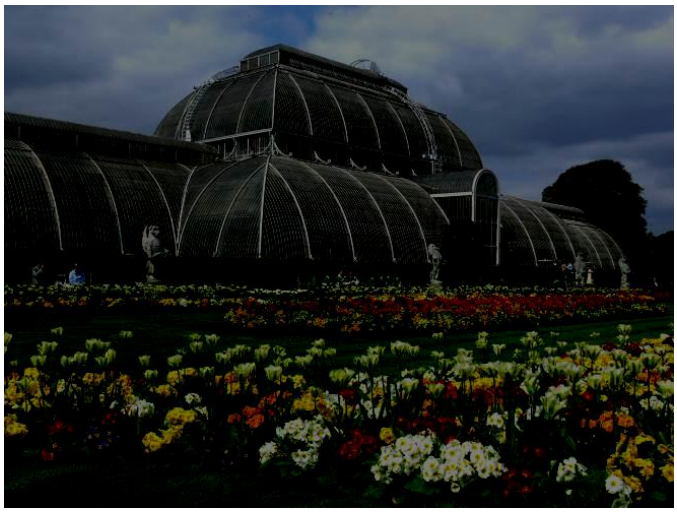


Johann Moritz Rugendas, Paisagem da selva tropical, 1830. (Óleo sobre tela, 62,5 cm x 49,5 cm, Coleção Príncipe Thurn Und Taxis, Ratisbona, Palácio e Jardins Estatais, postsdam, sanssouci, Alemanha)

**PAISAGISMO**

Paisagismo é a arte de planejar e criar espaços agradáveis ao ar livre, usando elementos naturais como plantas, pedras, água e terra.

Os paisagistas são os profissionais que fazem projetos de jardins, praças e parques. Para isso, precisam conhecer as plantas, saber quanto tempo levam para crescer, de que tamanho ficerão após se desenvolverem e a quantidade de luz, umidade e calor de que precisam para viver.



Reais Jardins Botânicos de Kew, Londres, Inglaterra, 2012

Um jardim do mundo.

Os Reais Jardins Botânicos de Kew estão entre os maiores e mais antigos jardins do mundo. Foram criados em 1751 e localizam-se a sodoeste de Londres, na Inglaterra. Nesses jardins forma reunidas 40 mil espécies de diferentes plantas, originárias de muitas partes do planeta. Assim como os museus, os jardins botânicos são instituições que tiveram um papel ativo na colonização europeia ao se apropriarem da biodiversidade dos países colonizados.

Jardins brasileiros.

No Brasil, a história do paisagismo está ligada à obra mundialmente conhecida de Roberto Burle Marx (1909-1994). Ele iniciou seu trabalho na década de 1930, projetando jardins nos quais misturava plantas tropicais com a estética da pintura abstrata. Muitas vezes seus jardins eram planejados inicialmente em desenhos e pinturas.

Burle Marx interessava-se especialmente pela flora brasileira, isto é, pelo conjunto das espécies vegetais existentes no país. Em seu sítio, no bairro de Barra de Guaratiba, no Rio de Janeiro (RJ), o paisagista elaborou ambientes naturais usando água, pedras e folhagens.

Sítio Roberto Burle Marx, Barra de Guaretiba, Rio de Janeiro (RJ), 2014.

Jardins do Instituto Inhotim, Brumadinho (MG), 2010.

Fundado em 2004 em Brumadinho (MG), o Instituto Inhotim abriga obras de artistas contemporâneos nacionais e internacionais. O seu jardim que deu origem ao projeto do Instituto foi concebido por Burle Marx e, ao longo dos anos, passou por ampliações elaboradas por outros paisagistas. Alguns desses projetos paisagísticos interagem com as obras dos artistas instaladas no parque, como Penetrável Magic Aquare # 5 De luxe, 1977, criada pelo artista Hélio Oiticica.

Visite o site do Instituto Inhotim e conheça um pouco mais:
https://www.inhotim.org.br/

Inhotim, o museu, o parque, o jardim botânico mais impressionante do Brasil. Veja o vídeo.

https://www.youtube.com/watch?time_continue=1&v=JYuvPzqDmSM&feature=emb_logo

6- Vamos refletir:

a- Você conhece as espécies botânicas da região em que vive? Como é a vegetação? Que tipo de árvore é mais comum? Pesquise em livros, revistas, jornais e sites. Outra boa fonte de informação são os familiares, amigos e professores.

b- Escolha uma espécie vegetal característica da região para conhecer melhor. Por exemplo, você pode escolher uma árvore e pesquisar qual é o nome, como são as flores e os frutos dessa árvore, em que época do ano ela floresce, quanto tempo leva para crescer e em que locais aparece (nos jardins das casas, nos canteiros das ruas ou em parques, por exemplo).

c- Em uma folha a parte, faça o desenho dessa espécie e escreva tudo o que você descobriu sobre ela. Organize as informações de modo que interajam com o desenho no papel. Depois fotografe e compartilhe com a gente.

## OLHARES SOBRE A NATUREZA NO BRASIL

A natureza pode ser definida como o conjunto de tudo o que existe no Universo e não foi construído pelo ser humano: a Terra e os outros planetas, os grupos humanos, as pedras, os mares, os rios, as plantas e os bichos, entre tantos outros elementos. No decorrer dos tempos, os povos se relacionaram com a natureza de maneiras diferentes.

Para os colonizadores, a natureza muitas vezes era um obstáculo para a conquista e o controle de territórios, em razão da dificuldade que tiveram no enfrentamento com rios, florestas e animais.

A natureza foi, principalmente nos últimos dois séculos, estudada, catalogada e vista pelo ser humano como fonte de recursos a ser explorada como mercadoria. Assim, com seus recursos finitos, tem sustentado o que é chamado de crescimento econômico da sociedade.

Nos estudos sobre o antropoceno, aponta-se que desde 1945 estamos vivendo "a grande aceleração". Isto é, com a exploração de fontes energéticas não renováveis e a explosão do consumo de massa, multiplicaram-se radicalmente as consequências socioambientais da ação humana. Essas consequências se manifestam, por exemplo, no aquecimento global e na perda da biodiversidade, de modo que hoje vivemos o desafio de buscar caminhos alternativos para essa crise global e novas formas de nos relacionarmos com a natureza.

Observe as imagens a seguir, prestando atenção em quando foram feitas e em quem as realizou.

Albert Eckhout, Bananas, goiabas e outras frutas, (s.d.).(Óleo sobre tela, 91 cm x 91 cm. Nationalmuseet, Copenhague, Dinamarca.)

Durante os sete anos em que esteve no Brasil (1637-1644), Albert Eckhout (1610-1666) pintou doze naturezas mortas com a intenção de documentar frutas e plantas brasileiras. Note que, nesta pintura, as frutas foram dispostas em um arranjo harmonioso. O artista explorou as carcterísticas das frutas, porém vários aspectos revelam os valores de beleza europeus: o arranjo, a luz e as técnicas de pintura.

Joseph Jung, Os principais insetos nocivos do Brasil, 1832. (Aquarela e água-forte sobre papel, 45,1 cm x 56,7 cm. Coleção Brasiliana.)

Nesta imagem você pode ver uma ilustração do gravador Joseph Jung para o livro Viagem ao interir do Brasil, 1832, do médico e botãnico johann emanuel Pohl (1782-1834). Esse médico fez parte da Missão Austríaca, composta decientista e artistas que acompanharam a princesa leopoldina

quando ela veio ao Brasil para se casar co Dom Pedro I. A gravura apresenta insetos classificados e organizados de acordo com a sua morfologia.

Sebastião Mana, Aldeia Boa Vista – Rio Jordão, Kape Tawã Pukeni, História do jacaré, 2017.

Una Shubu Hiwea é o trabalho de transmissão do conhecimento entre velhos e jovens do povo Huni Kuin. É uma especié de escola viva que promove encontros para estimular e fortalecer os conhecimentos botênicos, as práticas de cura e as práticas artísticas entre os jovens desses povos. Neste desenho, que ilustra a história de um pajé que conversava com animais, a natureza é apresentada como um sistema em que seres humanos, plantas, água, animais e seres míticos convivem em uma dinâmica de interação com a floresta.

Vamos refletir sobre o que estudamos.

7- Relita e responda as questões abaixo:

a- O que essas obras revelam sobre a visão de mundo das pessoas que as realizaram?

b- Como cada uma das obras mostra a natureza?

c- Olhares diferentes podem ampliar nosso entendimento da natureza?

d- Que elementos da natureza você costumausar em seus denhos quando era criança?

e- Atualmente, como você costuma desenhar a natureza?

f- Sabendo das terríveis consequências causadas pelas ações do ser humano na natureza, como é o seu olhar para ela?

8- Vamos fazer uma atividade de desenho de observação? Nesta atividade você vai desenhar uma natureza-morta, gênero de pintura no qual se representa objetos, frutas e plantas, organizados em um arranjo harmonioso.

**Materiais:**

1. Objetos para o arranjo (frutas, flores e alguns objetos, como garrafas e potes);

2. Papel sulfite (A4), cartolina ou outro papel;

3. Lápis preto;

4. Borracha;

Como fazer? Organize o arranjo com as frutas e objetos e observe e desenhe o que você vê. (tente ocupar toda a folha de papel com seu desenho. Após desenhar aplique técnicas de luz e sombra sobre ele, você acha dicas de como fazer no you tube.). Bom desenho a todos (a)!!

ATENÇÃO:

**AS RESPOSTAS DAS ATIVIDADES DA DISCLIPLINA ARTE – ARTES VISUAIS, Ensino Fundamental. DEVEM SER ENVIADAS PARA O SEGUINTE E-MAIL. Professor.de.arte@hotmail.com COM O SEGUINTE TÍTULO. Atividade de Arte. Nome do aluno (completo), Ano e Turma. (Não serão aceitas as mensagens com outros títulos). O MATERIAL ENVIADO DEVE SER CLARO, LEGÍVEL (Descocidarei tudo que não for). PODEM ANEXAR IMAGENS (claras que sejam possíveis ler).**